

	<b>FICHA DE INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>	Registro: <b>055</b>
<b>ELASTINA HIDROLISADA</b>		
Revisado por: Karla Albino	Data da última revisão: 02/07/2018	Nº de Páginas: 03

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

<b>Nome do produto</b>	ELASTINA HIDROLISADA.
<b>Nome químico</b>	Elastina Hidrolisada.
<b>INCI</b>	<i>HYDROLYZED ELASTIN.</i>
<b>CAS</b>	73049-73-7 / 100085-10-7.
<b>Fórmula Molecular</b>	Não aplicável.
<b>Fórmula Estrutural</b>	Não aplicável.
<b>Categoria</b>	Agente hidratante, umectante e emoliente.

## 2 APLICAÇÃO

É recomendado em produtos para o cuidado com a pele e cabelos, devido às suas propriedades bioativas, facilidade de incorporação e estabilidade.

No tratamento da pele e cabelos:

- Melhora a disponibilidade de precursores proteicos;
- Aumenta o ponto de turgor, pela hidratação e capacidade de reter umidade;
- Atua como umectante cutâneo natural;
- Confere proteção contra agentes agressores;
- Melhora estruturas danificadas;
- Aumenta a maciez e maleabilidade;
- Promove efeito condicionador dando brilho e volume.

## 3 CONCENTRAÇÕES DE USO

Produtos para o cuidado da pele:

- Loção para o corpo e creme bronzeador 3 – 5 %
- Creme protetor solar e creme regenerante 5 – 10 %

- Gel de tratamento intensivo 5 – 10 %

Produtos para o cuidado com os cabelos:

- Shampoo 2 – 10 %
- Creme rinse 2 – 7 %
- Condicionador 2 – 7 %
- Loção e tônico capilar 1 – 5 %

#### 4 INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A elastina é a principal proteína das fibras elásticas, tendões e ligamentos. Dois tipos de elastina são conhecidos: Tipo I: isolado do *ligamentum nuchae*, aorta e pele; Tipo II: isolado da cartilagem.

No tecido conectivo, a elastina está sempre associada ao colágeno, em proporções que variam dependendo da espécie, órgão e tecido. A pele possui de 2 a 4 % de elastina. O *ligamentum nuchae* de grandes animais possui cerca de 80% de elastina.

Dois regiões distintas são encontradas na molécula de elastina. Uma rica em alanina e lisina, responsáveis pelas ligações cruzadas. Outra, rica em glicina, prolina e valina, responsáveis pela extensibilidade. Como resultante, temos um entrelaçamento reticular tridimensional que confere à proteína a propriedade de se reconstituir à forma originária após uma contração ou alongamento.

A elastina é uma proteína com propriedades físico-químicas notáveis. Resiste à fervura sob pressão em água a 120°C e a ataques de enzimas proteolíticas, como pepsina e tripsina. É decomposta por enzimas chamadas elastases, que são segregadas pelo pâncreas de mamíferos.

A elastina é insolúvel, mesmo em tecidos embrionários, devido à presença, em grande percentual, de aminoácidos não polares.

O processo de envelhecimento, as associações de lipídios aos agrupamentos hidrofóbicos, assim como o aumento do conteúdo de cálcio e magnésio, tornam a fibra de elastina mais espessa e frágil, ocasionando perda de flexibilidade. Este processo ocorre na cútis e tem como resultante a formação das rugas da pele.

O produto é um hidrolisado parcial de elastina em meio hidrofílico. É extraído do *ligamentum nuchae* de bovinos, rigorosamente selecionados e purificados. O processo de proteólise enzimática é conduzido para solubilizar a elastina e permitir aplicação em formulações cosméticas.

#### 5 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS

TESTE	ESPECIFICAÇÃO
Aspecto	Líquido límpido.
Cor	Amarelo claro a âmbar.
Odor	Característico.

Determinação de pH	Entre 3,00 e 5,00.
Densidade	Entre 1,010 e 1,070 g/mL.
Bactérias Totais	No máximo 100 UFC/g.
Fungos	No máximo 100 col/g.
Índice de Refração	Entre 1,340 e 1,370.
Resíduo seco	No mínimo 9,0 %.

**Referência: EMP 055.**

## **6 ARMAZENAMENTO**

Manter em lugar fresco, ao abrigo da luz intensa e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

## **7 INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

O único propósito deste documento é ser um guia para utilização apropriada do material. É de responsabilidade do usuário adequar estas informações para o uso correto do produto.